

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Setembro de 2020

Indicador de confiança dos consumidores diminui e indicador de clima económico aumenta ligeiramente

Em setembro, o indicador de confiança dos Consumidores¹ diminuiu, permanecendo num patamar relativamente próximo nos últimos três meses, após a recuperação parcial observada em maio e junho, mas situando-se ainda significativamente abaixo dos níveis pré-pandemia.

O indicador de clima económico aumentou entre maio e setembro, de forma ligeira no último mês, após ter atingido em abril o valor mínimo da série. Em setembro, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora e, de forma ligeira, no Comércio.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores em setembro resultou sobretudo do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país e, em menor magnitude, da evolução negativa das perspetivas da situação financeira do agregado familiar e das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à realização de compras importantes registaram um contributo positivo.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, interrompendo a recuperação observada entre junho e agosto, após ter atingido em maio o mínimo histórico da série na sequência da queda abrupta registada em abril. A redução do indicador refletiu o acentuado contributo negativo do saldo das perspetivas de produção da empresa, enquanto as apreciações relativas à evolução da procura global e às opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. No último mês, o indicador diminuiu no agrupamento de "Bens Intermédios", tendo aumentado expressivamente no agrupamento de "Bens de Investimento" e estabilizado no de "Bens de Consumo".

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou entre maio e setembro, depois de registar em abril a diminuição mais acentuada da série, tendo atingido o mínimo desde novembro de 2015. A recuperação do indicador nos últimos quatro meses resultou do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. A melhoria do indicador em setembro verificou-se apenas na divisão de "Engenharia Civil", que recuperou das perdas acumuladas desde o início do ano.

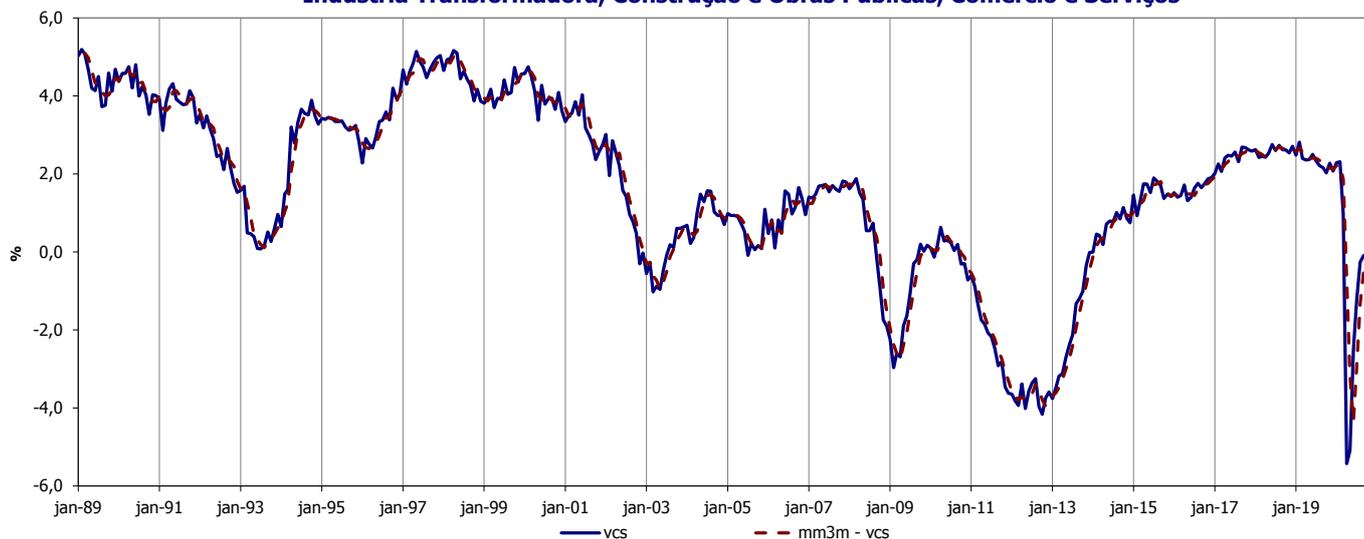
O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente, interrompendo o perfil ascendente observado entre maio e agosto, após ter diminuído de forma expressiva em abril, quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução refletiu o contributo negativo das apreciações relativas ao volume de *stocks* e das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído positivamente. O indicador de confiança diminuiu no subsetor "Comércio por Grosso", enquanto no "Comércio a Retalho" aumentou entre maio e setembro.

O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre junho e setembro, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio o mínimo histórico da série. O comportamento do indicador no último mês resultou dos contributos positivos de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa, apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura, tendo esta última componente recuperado quase a totalidade das reduções acumuladas em março e abril.

¹ A análise efetuada no destaque refere-se a valores efetivos (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade).

O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, recuperou entre maio e setembro, de forma ligeira no último mês, após registar em abril a maior redução e um novo mínimo da série.

Gráfico 1
Indicador de Clima Económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 01 a 14 de setembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de setembro no caso dos inquéritos às empresas.

Neste contexto, para evidenciar alterações de muito curto prazo, a análise aqui efetuada baseia-se exclusivamente nos valores efetivos mensais (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade), mantendo-se, ainda assim, a habitual tabela resumo (página 15) das séries de médias móveis de três meses.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em setembro, permanecendo num patamar relativamente próximo nos últimos três meses após a recuperação parcial observada em maio e junho, mas situando-se ainda significativamente abaixo dos níveis pré-pandemia. A evolução do último mês resultou do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país e, em menor magnitude, das expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar e das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à realização de compras importantes registaram um contributo positivo.

Situação económica do país

O sre das opiniões sobre a evolução passada da situação económica do país diminuiu nos últimos oito meses, de forma mais significativa em maio quando registou a maior diminuição da série, atingindo em agosto o valor mínimo desde junho de 2013. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país diminuiu em setembro, interrompendo a expressiva mas apenas parcial recuperação observada em maio e junho, da maior diminuição da série registada em abril.

Situação financeira do agregado familiar

As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se em setembro, após a recuperação verificada no mês precedente. O sre das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar diminuiu no último mês, suspendendo a recuperação observada entre maio e agosto do maior agravamento da série observado em abril.

Poupança

As apreciações relativas à poupança no momento atual agravaram-se em agosto e setembro, depois da recuperação parcial registada em junho e julho dos agravamentos observados nos três meses precedentes. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança aumentou em setembro, após ter diminuído no mês anterior.

Realização de compras importantes

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes no momento atual manteve-se num patamar relativamente estável nos últimos três meses, interrompendo a ténue recuperação observada em maio e junho da maior diminuição da série verificada em abril. As perspetivas de realização de compras importantes aumentaram em setembro, retomando a recuperação parcial registada entre maio e julho do maior agravamento da série e do mínimo histórico, registados em abril.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em setembro, mantendo-se relativamente próximo dos valores observados nos três meses anteriores. Este comportamento observou-se após as ligeiras diminuições verificadas em maio e junho quando comparadas com o maior aumento da série registado em abril.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou no mês de referência, após ter diminuído em agosto. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu em agosto e setembro, depois de ter aumentado no mês precedente.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2



Gráfico 3



Gráfico 4



Gráfico 5



Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

| | |
|-------------------------------|--|
| Indicador de confiança | O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, após ter aumentado entre junho e agosto. Em setembro, a evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das expectativas de produção, tendo as opiniões sobre a evolução da procura global e as apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuído positivamente. |
| Produção | As opiniões sobre a produção atual recuperaram nos últimos quatro meses, sobretudo em setembro, após se terem deteriorado significativamente em abril e maio. As perspetivas de produção agravaram-se em agosto e setembro, de forma significativa no último mês, após terem recuperado entre maio e julho da maior redução da série verificada em abril. |
| Procura | O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou entre junho e setembro, após ter registado em maio a redução mensal mais intensa de sempre. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram nos últimos quatro meses, depois de terem atingido em maio o valor mínimo da série. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também recuperaram entre junho e setembro, após os agravamentos verificados entre fevereiro e maio. |
| Stocks | O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em setembro, após ter recuperado parcialmente em agosto da intensa diminuição verificada em julho quando atingiu o valor mais baixo desde fevereiro de 2014. |
| Emprego | As perspetivas de emprego recuperaram entre maio e setembro, de forma ténue nos últimos dois meses, contrariando a maior diminuição da série registada em abril. |
| Preços | As expectativas de preços de venda agravaram-se significativamente em setembro, contrariando a recuperação dos quatro meses precedentes, após ter-se verificado em junho o maior aumento mensal da série. |
| Agrupamentos | <p>Em setembro, o indicador de confiança diminuiu no agrupamento de Bens Intermédios, tendo estabilizado no agrupamento de Bens de Consumo e aumentado no agrupamento de Bens de Investimento.</p> <p>O indicador de confiança no agrupamento de Bens Intermédios diminuiu em setembro, após ter aumentado de forma ligeira em agosto, em resultado do contributo negativo expressivo das perspetivas de produção e, em menor grau, da deterioração das opiniões relativas à procura global, tendo a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados apresentado um contributo positivo. O indicador de confiança no agrupamento de Bens de Consumo estabilizou em setembro, após ter aumentado entre maio e agosto, tendo os contributos positivos das opiniões relativas à procura global e das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados sido compensados pelo contributo negativo das perspetivas de produção. O indicador de confiança relativo aos Bens de Investimento aumentou expressivamente em setembro, após ter diminuído em agosto, refletindo a significativa recuperação das opiniões relativas à procura global e, em menor grau, das expectativas de produção. As opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuíram negativamente para a evolução do indicador no mês de referência.</p> <p>As opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados, bem como as perspetivas de produção e de preços de venda agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo recuperado no agrupamento de Bens de Investimento. Os saldos de opiniões relativos à produção atual, à procura externa e às perspetivas de emprego agravaram-se apenas no agrupamento de Bens de Consumo. As opiniões relativas à procura global agravaram-se apenas no agrupamento de Bens Intermédios, tendo as apreciações relativas à procura interna recuperado em todos os agrupamentos.</p> |

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8



Gráfico 9



Gráfico 10



Gráfico 11



Gráfico 12

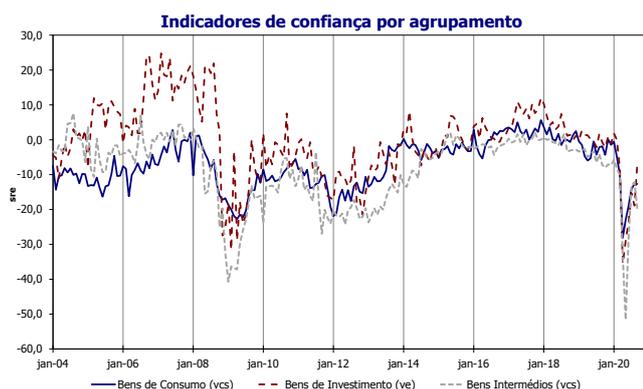


Gráfico 13

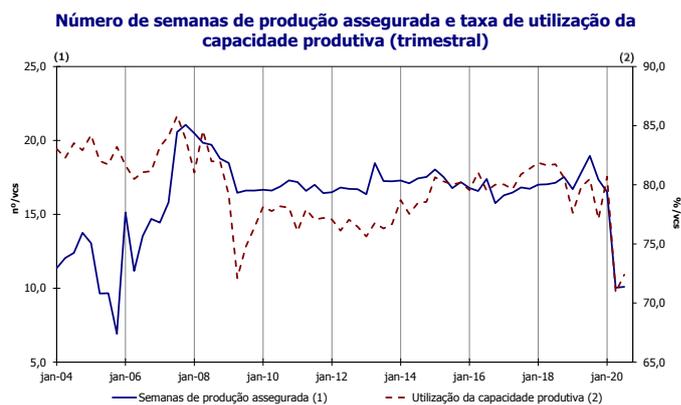
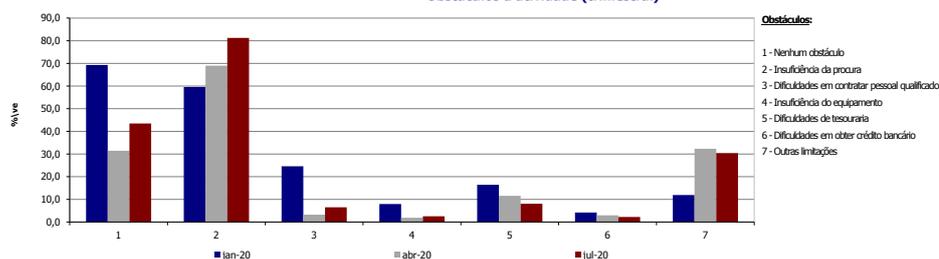


Gráfico 14

Obstáculos à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

| | |
|-------------------------------|--|
| Indicador de confiança | O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou entre maio e setembro, depois de ter atingido em abril o valor mínimo desde novembro de 2015 e apresentado a diminuição mais acentuada da série. A recuperação no último mês refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, de forma ténue no primeiro caso. |
| Atividade da empresa | As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram nos quatro últimos meses, interrompendo a significativa diminuição verificada nos meses anteriores, que culminou em maio no valor mínimo desde junho de 2013. |
| Carteira de encomendas | O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou entre junho e setembro, de forma ligeira no último mês, após a diminuição verificada nos três meses anteriores (particularmente expressiva em abril), que originou em maio o valor mínimo desde junho de 2016. |
| Emprego | O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou nos últimos cinco meses, após ter apresentado em abril a maior diminuição desde o início da série. |
| Preços | As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram entre maio e setembro, de forma ligeira nos últimos três meses, após terem apresentado em abril a maior diminuição da série. |
| Fatores limitativos | A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos quatro últimos meses, após ter aumentado nos três meses precedentes, de forma particularmente significativa em abril. O obstáculo "Outros" foi o mais referido entre março e setembro, após sete meses em que a "Dificuldade em contratar pessoal qualificado" foi o fator limitativo à atividade mais referido pelos empresários. |
| Divisões | <p>Em setembro, o indicador aumentou na divisão de "Engenharia Civil", e diminuiu nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma ténue no primeiro caso.</p> <p>Em setembro observou-se um aumento num maior número de variáveis nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", e uma diminuição num maior número de variáveis na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". Os saldos das apreciações relativas à atividade da empresa e à carteira de encomendas agravaram-se na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo recuperado nas restantes divisões. As opiniões sobre as perspetivas de emprego recuperaram na divisão de "Engenharia Civil", tendo-se agravado na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", e estabilizado na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". As expectativas de preços de venda agravaram-se na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", tendo recuperado nas restantes divisões.</p> |

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 15



Gráfico 16



Gráfico 17



Gráfico 18

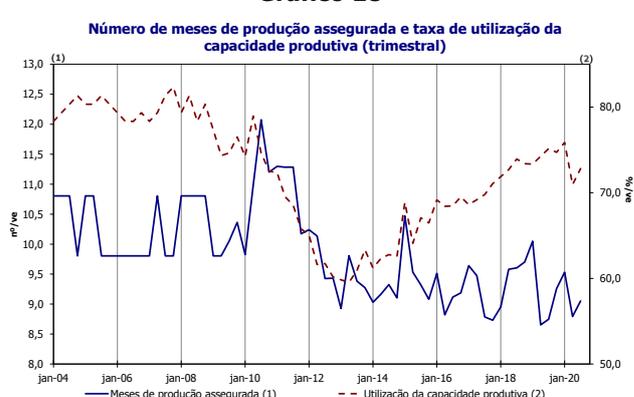


Gráfico 19

Obstáculos à atividade da empresa

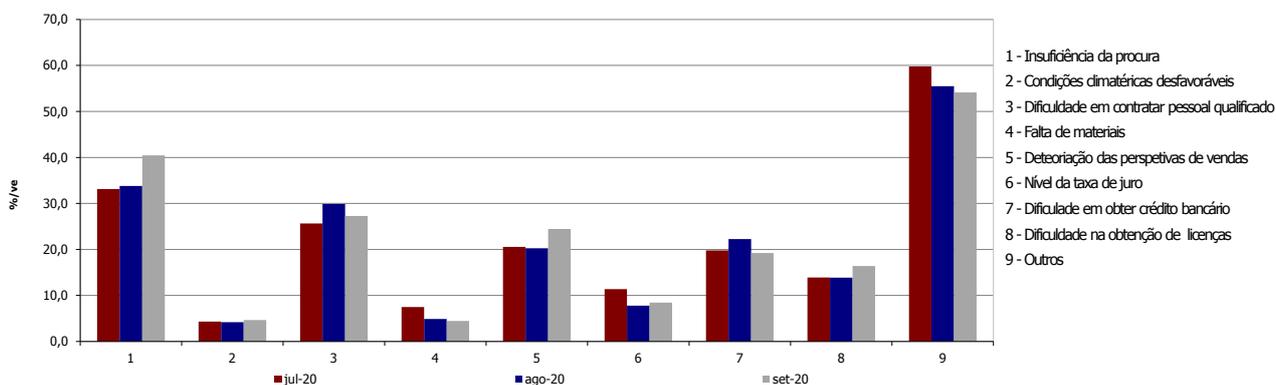
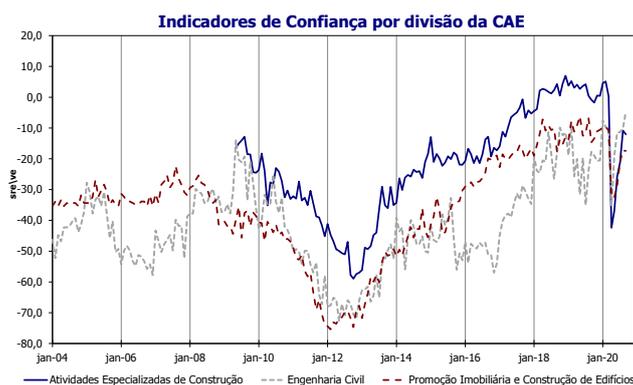


Gráfico 20



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

| | |
|----------------------------------|--|
| Indicador de confiança | O indicador de confiança do comércio diminuiu ligeiramente em setembro, suspendendo a trajetória ascendente observada nos quatro meses anteriores, após ter diminuído de forma expressiva em abril, quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução resultou do contributo negativo das perspetivas de atividade nos próximos três meses e das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> , tendo o contributo das opiniões sobre o volume de vendas sido positivo. |
| Atividade da empresa | O saldo das perspetivas de atividade da empresa diminuiu em agosto e setembro, após ter aumentado nos três meses anteriores. |
| Volume de vendas | O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em setembro, prolongando a expressiva recuperação observada em julho e agosto, depois de ter registado em abril a maior redução desde o início da série, que originou em junho um novo mínimo da série. |
| Encomendas a fornecedores | As perspetivas sobre a evolução do volume de encomendas a fornecedores nos próximos três meses agravaram-se em setembro, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio, após os agravamentos registados em março e, em particular, em abril, quando foi atingido o valor mais baixo da série. |
| Volume de Stocks | O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em setembro, pela primeira vez desde abril. |
| Emprego | As perspetivas de emprego agravaram-se em setembro, após a recuperação registada no mês anterior. |
| Preços | As apreciações sobre a evolução dos preços de venda e as perspetivas de evolução futura dos preços recuperaram em setembro, à semelhança do verificado no mês precedente. |
| Subsetores | <p>Em setembro, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e aumentou no Comércio a Retalho. No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e do Comércio a Retalho.</p> <p>As apreciações sobre o volume de vendas e as perspetivas sobre a evolução do volume de encomendas a fornecedores agravaram-se no Comércio por Grosso e recuperaram no Comércio a Retalho, enquanto as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i>, bem como as opiniões sobre a evolução passada de preços e as perspetivas sobre a evolução futura de preços recuperaram no Comércio por Grosso e agravaram-se no Comércio a Retalho. As perspetivas de emprego e as expectativas de atividade da empresa nos próximos três meses agravaram-se em ambos os subsectores.</p> |

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 21

Indicadores de confiança do Comércio

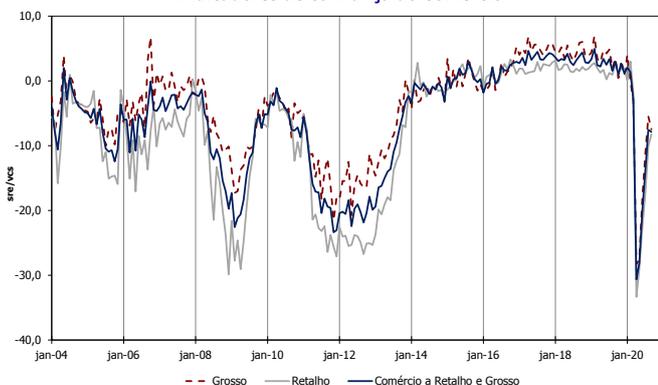


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas

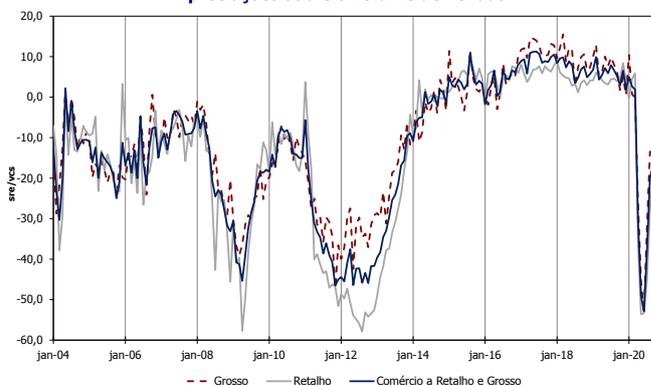


Gráfico 23

Apreciações sobre o volume de stocks

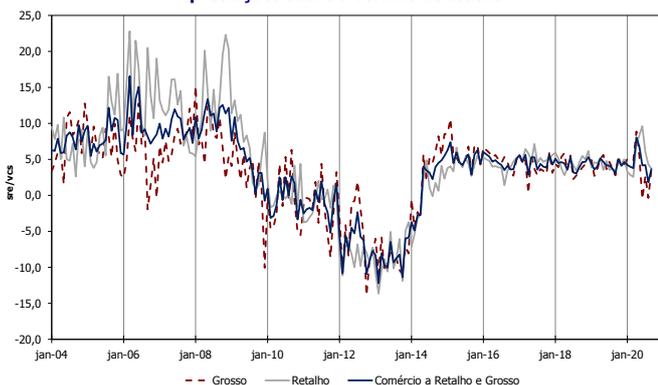


Gráfico 24

Perspetivas de evolução da atividade da empresa

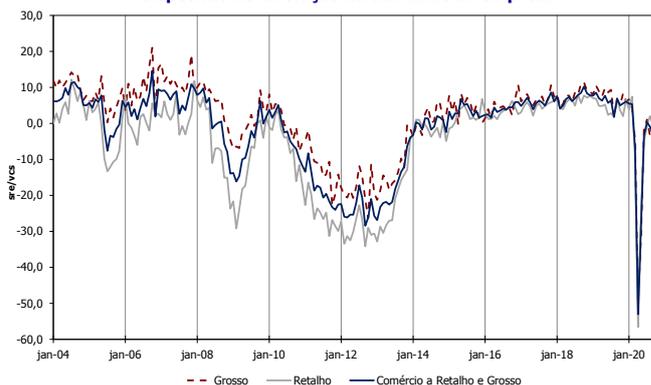
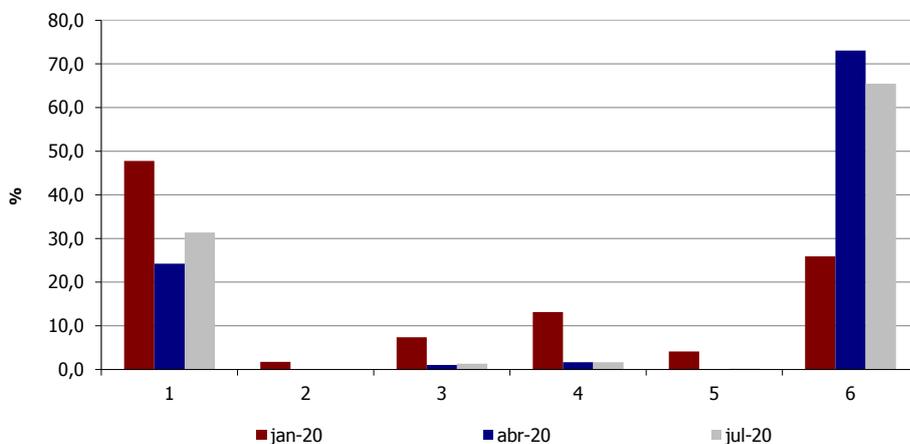


Gráfico 25

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Obstáculos:

- 1 - Insuficiência da procura
- 2 - Preços de venda demasiado altos
- 3 - Não cumprimento dos prazos de entrega pelos fornecedores
- 4 - Dificuldades de tesouraria
- 5 - Dificuldades em contratar pessoal qualificado
- 6 - Outros

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

| | |
|-------------------------------|---|
| Indicador de confiança | O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos quatro meses, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio um novo mínimo da série. O comportamento do indicador no último mês resultou dos contributos positivos de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa, apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura, tendo esta última componente recuperado quase a totalidade das reduções acumuladas em março e abril. |
| Atividade da empresa | O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou entre junho e setembro, recuperando parcialmente da maior redução registada em abril e do novo mínimo da série observado em maio. |
| Volume de vendas | As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se ligeiramente em setembro, após terem recuperado nos quatro meses precedentes. |
| Carteira de encomendas | O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou entre julho e setembro, suspendendo as diminuições registadas entre fevereiro e junho que conduziram ao mínimo da série. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou em setembro, após ter diminuído no mês precedente. |
| Emprego | O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou nos últimos quatro meses, interrompendo a trajetória descendente observada entre janeiro e maio. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se em setembro, suspendendo a trajetória ascendente observada entre maio e agosto. |
| Preços | O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou nos últimos cinco meses, em oposição ao registado em março e abril. |
| Secções | <p>Em setembro, os indicadores de confiança aumentaram em todas as secções, destacando-se as secções "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas", "Alojamento, restauração e similares" e "Transportes e Armazenagem", que registaram os maiores aumentos.</p> <p>No último mês, sete secções apresentaram um aumento dos sre na maioria das variáveis, salientando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação" por ser a única secção a apresentar diminuições na maioria dos respetivos saldos das variáveis.</p> |

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 26

Indicador de confiança dos serviços



Gráfico 27

Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas

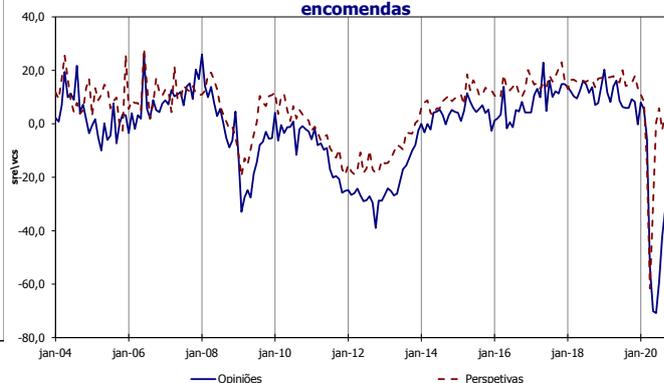


Gráfico 28

Perspetivas de evolução da atividade da empresa

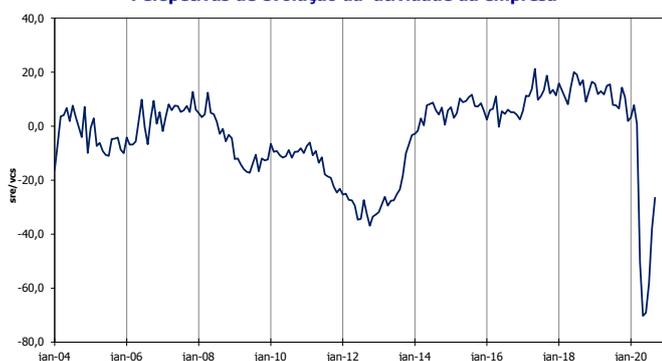


Gráfico 29

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

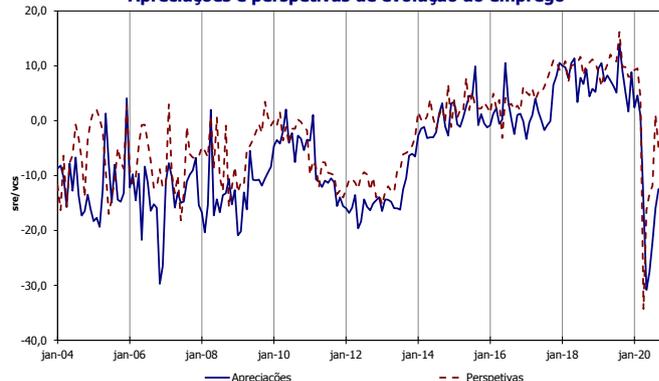
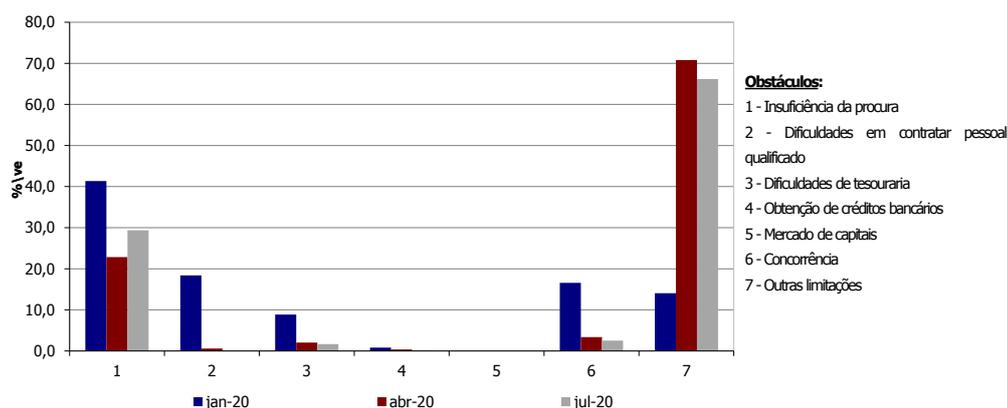


Gráfico 30

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 31

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

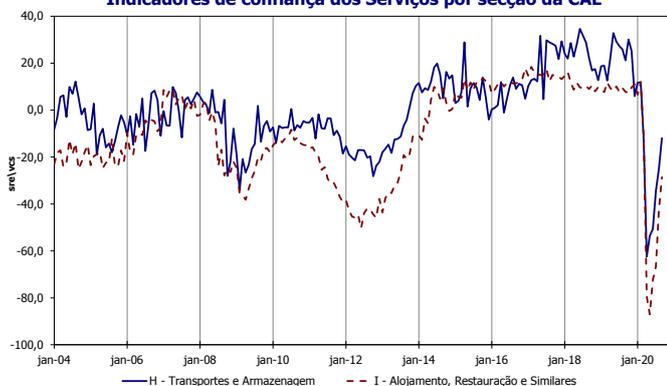


Gráfico 32

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

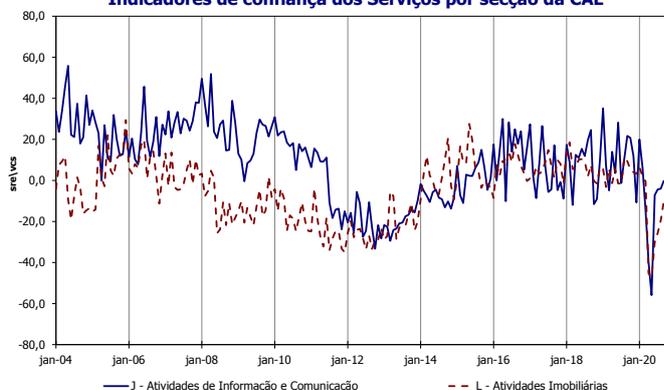


Gráfico 33

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

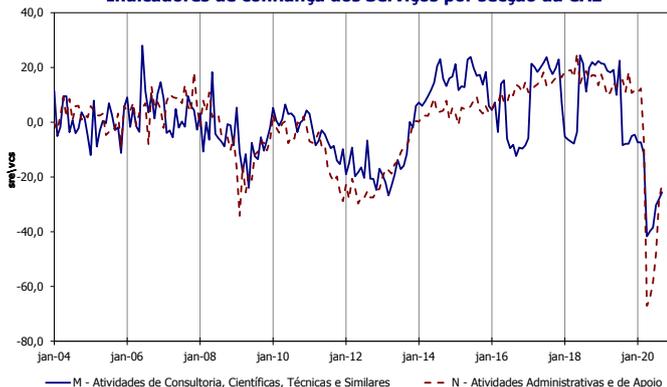
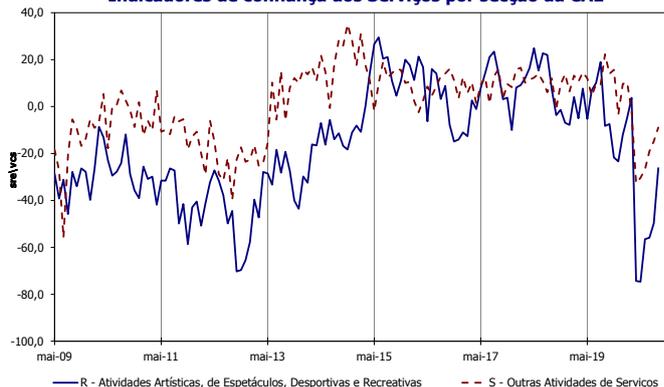


Gráfico 34

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE



O próximo destaque será divulgado no dia 29 de outubro de 2020.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

| | Unidade | Início da série | Média* | Mínimo | | Máximo | | 2019 | | | | 2020 | | | | | | | | |
|--|----------------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | Valor | Data | Valor | Data | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set |
| Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4 | sre | set-97 | -17,7 | -47,8 | out-12 | -0,1 | set-97 | -7,2 | -6,6 | -6,9 | -8,3 | -8,4 | -7,6 | -13,7 | -41,6 | -32,1 | -25,7 | -27,1 | -25,3 | -26,6 |
| a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses | sre | set-97 | -16,7 | -43,5 | mar-13 | 0,5 | jan-99 | -3,2 | -3,6 | -4,5 | -2,9 | -2,2 | -1,4 | -3,4 | -10,2 | -16,8 | -14,2 | -16,6 | -14,5 | -15,5 |
| b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses | sre | set-97 | -7,2 | -35,6 | out-12 | 8,6 | fev-99 | 2,3 | 4,3 | 4,6 | 2,0 | 1,9 | 4,6 | -0,3 | -31,8 | -16,4 | -9,8 | -9,4 | -6,0 | -8,0 |
| c Situação económica no país nos próximos 12 meses | sre | set-97 | -19,3 | -72,7 | abr-20 | 16,6 | jun-17 | -2,1 | -1,8 | -2,4 | -5,5 | -6,8 | -6,7 | -23,0 | -72,7 | -53,4 | -41,3 | -47,3 | -44,3 | -50,0 |
| d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses | sre | set-97 | -27,4 | -51,6 | abr-20 | -6,4 | set-97 | -25,7 | -25,2 | -25,1 | -26,7 | -26,5 | -26,8 | -28,2 | -51,6 | -41,9 | -37,5 | -35,1 | -36,2 | -32,9 |
| Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3 | sre/vcs | jan-87 | -3,1 | -38,5 | mai-20 | 19,0 | mar-87 | -4,3 | -5,7 | -3,2 | -4,2 | -2,8 | -5,7 | -9,8 | -32,1 | -38,5 | -24,4 | -14,0 | -13,6 | -15,3 |
| a Procura global atual | sre | jan-87 | -14,6 | -70,2 | mai-20 | 14,6 | abr-87 | -13,8 | -15,0 | -10,0 | -12,4 | -9,6 | -13,7 | -16,9 | -40,8 | -70,2 | -68,4 | -57,7 | -48,8 | -43,9 |
| b Produção nos próximos 3 meses | sre/vcs | jan-87 | 8,9 | -53,6 | abr-20 | 34,0 | fev-87 | 5,3 | 3,6 | 5,1 | 4,0 | 3,7 | -0,4 | -9,5 | -53,6 | -26,2 | 13,9 | 16,2 | 12,9 | -0,3 |
| c Stocks atuais de produtos acabados | sre | jan-87 | 3,4 | -16,9 | jan-08 | 23,2 | jun-93 | 4,3 | 5,5 | 4,6 | 4,2 | 2,5 | 3,2 | 3,1 | 1,8 | 19,2 | 18,8 | 0,5 | 5,0 | 1,7 |
| Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2 | sre | abr-97 | -25,4 | -69,9 | out-12 | 20,2 | set-97 | -12,2 | -12,3 | -11,3 | -11,0 | -5,5 | -5,9 | -7,9 | -35,8 | -29,2 | -22,4 | -17,9 | -13,4 | -12,0 |
| a Carteira de encomendas atual | sre | abr-97 | -38,2 | -82,2 | out-12 | 18,6 | set-97 | -21,1 | -18,8 | -20,0 | -20,0 | -16,1 | -15,4 | -19,8 | -41,7 | -43,0 | -36,1 | -32,1 | -25,0 | -24,7 |
| b Emprego nos próximos 3 meses | sre | abr-97 | -12,5 | -57,9 | jan-12 | 29,9 | jun-97 | -3,3 | -5,8 | -2,6 | -2,1 | 5,1 | 3,6 | 4,0 | -29,9 | -15,4 | -8,8 | -3,7 | -1,7 | 0,8 |
| Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3 | sre/vcs | jan-89 | -1,9 | -30,6 | abr-20 | 11,9 | jun-98 | 3,0 | 1,0 | 2,7 | 1,1 | 2,1 | 1,4 | -2,9 | -30,6 | -28,1 | -20,1 | -13,7 | -7,5 | -7,9 |
| -Comércio por grosso | sre/vcs | jan-89 | -0,3 | -28,3 | abr-20 | 14,0 | abr-98 | 3,4 | 0,4 | 3,1 | 0,8 | 4,0 | 0,0 | -3,1 | -28,3 | -27,5 | -18,2 | -11,1 | -5,5 | -7,5 |
| -Comércio a retalho | sre/vcs | jan-89 | -3,4 | -33,3 | abr-20 | 12,3 | jul-98 | 2,6 | 1,2 | 2,0 | 1,9 | 0,1 | 3,0 | -1,9 | -33,3 | -28,9 | -22,7 | -17,2 | -10,1 | -8,2 |
| a Volume de vendas nos últimos 3 meses | sre/vcs | jan-89 | -6,1 | -52,9 | jun-20 | 19,0 | fev-89 | 5,2 | 2,9 | 6,5 | 2,0 | 5,0 | 2,7 | 1,9 | -30,8 | -49,0 | -52,9 | -37,4 | -19,9 | -16,8 |
| - Comércio por grosso | sre/vcs | jan-89 | -4,8 | -53,1 | jun-20 | 22,8 | fev-89 | 6,3 | 1,8 | 4,9 | 0,5 | 10,4 | 0,7 | -0,1 | -26,0 | -45,4 | -53,1 | -31,7 | -13,5 | -13,6 |
| - Comércio a retalho | sre/vcs | jan-89 | -7,4 | -57,9 | ago-12 | 20,2 | abr-99 | 4,0 | 4,4 | 8,4 | 3,9 | -0,3 | 4,5 | 5,9 | -36,4 | -53,6 | -53,3 | -45,1 | -27,9 | -20,3 |
| b Atividade nos próximos 3 meses*** | sre/vcs | jan-89 | 9,6 | -53,1 | abr-20 | 40,9 | out-89 | 6,8 | 5,0 | 5,5 | 6,1 | 5,5 | 5,4 | -6,7 | -53,1 | -28,5 | -3,4 | 0,3 | -0,9 | -3,2 |
| - Comércio por grosso | sre/vcs | jan-89 | 11,4 | -50,0 | abr-20 | 50,4 | out-89 | 6,7 | 5,0 | 8,3 | 6,2 | 6,7 | 4,2 | -4,5 | -50,0 | -31,6 | -1,9 | 1,1 | -3,4 | -5,2 |
| - Comércio a retalho | sre/vcs | jan-89 | 8,2 | -56,6 | abr-20 | 41,2 | jul-94 | 7,1 | 3,7 | 2,0 | 6,6 | 3,8 | 7,4 | -9,1 | -56,6 | -24,8 | -5,0 | -0,6 | 2,0 | -0,7 |
| c Volume de stocks atual | sre | jan-89 | 9,3 | -12,2 | fev-13 | 29,1 | jul-90 | 3,0 | 5,0 | 4,1 | 4,6 | 4,2 | 4,0 | 3,8 | 8,1 | 6,8 | 4,2 | 4,2 | 1,8 | 3,6 |
| - Comércio por grosso | sre | jan-89 | 7,4 | -13,9 | out-12 | 29,6 | jul-90 | 2,8 | 5,4 | 3,9 | 4,3 | 5,1 | 4,9 | 4,8 | 8,9 | 5,4 | -0,5 | 2,7 | -0,4 | 3,6 |
| - Comércio a retalho | sre | jan-89 | 11,2 | -13,7 | fev-13 | 36,5 | jul-89 | 3,3 | 4,5 | 4,4 | 5,0 | 3,3 | 2,8 | 2,6 | 7,1 | 8,3 | 9,6 | 6,0 | 4,3 | 3,7 |
| Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3 | sre/vcs | abr-01 | 0,7 | -56,8 | mai-20 | 26,7 | jun-01 | 9,0 | 12,9 | 12,3 | 5,0 | 7,4 | 7,2 | -6,5 | -55,3 | -56,8 | -46,5 | -37,2 | -27,5 | -18,3 |
| a Atividade nos últimos 3 meses** | sre/vcs | abr-01 | -2,3 | -70,3 | mai-20 | 33,0 | jun-01 | 6,6 | 14,3 | 10,8 | 1,9 | 3,3 | 7,8 | 0,9 | -50,5 | -70,3 | -69,1 | -58,2 | -38,1 | -26,5 |
| b Procura nos próximos 3 meses | sre/vcs | abr-01 | 6,2 | -61,6 | abr-20 | 28,0 | jun-06 | 14,5 | 15,2 | 17,8 | 13,4 | 11,0 | 8,3 | -14,9 | -61,6 | -30,2 | 0,4 | 5,8 | -2,3 | 3,7 |
| c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses | sre/vcs | abr-01 | -1,8 | -70,8 | out-12 | 27,7 | jan-00 | 5,9 | 9,2 | 8,3 | -0,3 | 8,0 | 5,4 | -5,6 | -53,9 | -70,1 | -70,8 | -59,2 | -42,1 | -31,9 |
| Indicador de clima económico | sre/vcs | mar-89 | 1,7 | -5,4 | abr-20 | 5,2 | fev-89 | 2,2 | 2,0 | 2,3 | 2,1 | 2,3 | 2,3 | 1,0 | -5,4 | -5,1 | -2,5 | -1,2 | -0,2 | -0,1 |

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

| | Unidade | Início da série | Média* | Mínimo | | Máximo | | 2019 | | | | 2020 | | | | | | | | |
|--|----------------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | Valor | Data | Valor | Data | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set |
| Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4 | sre | nov-97 | -17,7 | -46,8 | dez-12 | -0,8 | nov-97 | -7,1 | -7,2 | -6,9 | -7,2 | -7,8 | -8,1 | -9,9 | -21,0 | -29,1 | -33,1 | -28,3 | -26,0 | -26,3 |
| a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses | sre | nov-97 | -16,8 | -41,9 | mai-13 | -0,5 | jul-99 | -3,0 | -3,2 | -3,8 | -3,7 | -3,2 | -2,2 | -2,3 | -5,0 | -10,1 | -13,7 | -15,9 | -15,1 | -15,5 |
| b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses | sre | nov-97 | -7,2 | -34,5 | dez-12 | 7,6 | abr-99 | 2,5 | 2,8 | 3,7 | 3,6 | 2,8 | 2,8 | 2,1 | -9,1 | -16,2 | -19,3 | -11,9 | -8,4 | -7,8 |
| c Situação económica no país nos próximos 12 meses | sre | nov-97 | -19,3 | -63,7 | dez-12 | 14,6 | ago-17 | -2,8 | -2,5 | -2,1 | -3,2 | -4,9 | -6,3 | -12,2 | -34,1 | -49,7 | -55,8 | -47,3 | -44,3 | -47,2 |
| d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses | sre | nov-97 | -27,4 | -48,5 | dez-12 | -11,0 | nov-97 | -25,1 | -25,9 | -25,3 | -25,7 | -26,1 | -26,7 | -27,2 | -35,5 | -40,6 | -43,7 | -38,2 | -36,3 | -34,7 |
| Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3 | sre/vcs | mar-87 | -3,1 | -31,7 | jun-20 | 18,1 | mai-87 | -4,1 | -4,2 | -4,4 | -4,3 | -3,4 | -4,2 | -6,1 | -15,9 | -26,8 | -31,7 | -25,6 | -17,3 | -14,3 |
| a Procura global atual | sre | mar-87 | -14,6 | -65,4 | jul-20 | 14,6 | jun-87 | -13,1 | -13,0 | -12,9 | -12,5 | -10,6 | -11,9 | -13,4 | -23,8 | -42,6 | -59,8 | -65,4 | -58,3 | -50,1 |
| b Produção nos próximos 3 meses | sre/vcs | mar-87 | 8,8 | -29,8 | mai-20 | 32,8 | mar-87 | 5,4 | 5,3 | 4,7 | 4,3 | 4,3 | 2,4 | -2,1 | -21,2 | -29,8 | -21,9 | 1,3 | 14,3 | 9,6 |
| c Stocks atuais de produtos acabados | sre | mar-87 | 3,5 | -9,1 | set-87 | 21,6 | jul-93 | 4,5 | 4,9 | 4,8 | 4,8 | 3,8 | 3,3 | 2,9 | 2,7 | 8,0 | 13,3 | 12,8 | 8,1 | 2,4 |
| Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2 | sre | jun-97 | -25,6 | -68,1 | nov-12 | 18,9 | set-97 | -12,7 | -11,7 | -11,9 | -11,6 | -9,3 | -7,5 | -6,4 | -16,5 | -24,3 | -29,1 | -23,2 | -17,9 | -14,4 |
| a Carteira de encomendas atual | sre | jun-97 | -38,4 | -79,8 | dez-12 | 15,9 | nov-97 | -20,3 | -19,6 | -20,0 | -19,6 | -18,7 | -17,2 | -17,1 | -25,6 | -34,8 | -40,2 | -37,1 | -31,1 | -27,3 |
| b Emprego nos próximos 3 meses | sre | jun-97 | -12,7 | -56,7 | nov-12 | 25,9 | ago-97 | -5,0 | -3,7 | -3,9 | -3,5 | 0,2 | 2,2 | 4,2 | -7,4 | -13,8 | -18,0 | -9,3 | -4,7 | -1,5 |
| Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3 | sre/vcs | mar-89 | -1,9 | -26,3 | jun-20 | 11,0 | jun-98 | 2,6 | 1,8 | 2,2 | 1,6 | 2,0 | 1,5 | 0,2 | -10,7 | -20,5 | -26,3 | -20,7 | -13,8 | -9,7 |
| -Comércio por grosso | sre/vcs | mar-89 | -0,3 | -24,6 | jun-20 | 12,6 | jun-98 | 3,4 | 2,0 | 2,3 | 1,5 | 2,7 | 1,6 | 0,3 | -10,5 | -19,6 | -24,6 | -18,9 | -11,6 | -8,0 |
| -Comércio a retalho | sre/vcs | mar-89 | -3,5 | -28,3 | jun-20 | 10,9 | ago-98 | 1,6 | 1,6 | 1,9 | 1,7 | 1,3 | 1,7 | 0,4 | -10,7 | -21,4 | -28,3 | -22,9 | -16,7 | -11,9 |
| a Volume de vendas nos últimos 3 meses | sre/vcs | mar-89 | -6,1 | -46,4 | jul-20 | 14,8 | jun-98 | 6,6 | 4,9 | 4,9 | 3,8 | 4,5 | 3,2 | 3,2 | -8,8 | -26,0 | -44,3 | -46,4 | -36,7 | -24,7 |
| - Comércio por grosso | sre/vcs | mar-89 | -4,8 | -43,4 | jul-20 | 16,7 | abr-89 | 8,1 | 5,4 | 4,4 | 2,4 | 5,3 | 3,9 | 3,7 | -8,5 | -23,8 | -41,5 | -43,4 | -32,8 | -19,6 |
| - Comércio a retalho | sre/vcs | mar-89 | -7,4 | -56,2 | ago-12 | 18,1 | abr-99 | 4,3 | 4,3 | 5,6 | 5,6 | 4,0 | 2,7 | 3,3 | -8,7 | -28,0 | -47,8 | -50,7 | -42,1 | -31,1 |
| b Atividade nos próximos 3 meses*** | sre/vcs | mar-89 | 9,6 | -29,4 | mai-20 | 33,9 | dez-89 | 5,0 | 4,5 | 5,8 | 5,6 | 5,7 | 5,7 | 1,4 | -18,1 | -29,4 | -28,3 | -10,5 | -1,3 | -1,3 |
| - Comércio por grosso | sre/vcs | mar-89 | 11,4 | -28,7 | mai-20 | 38,0 | dez-89 | 5,9 | 4,5 | 6,7 | 6,5 | 7,1 | 5,7 | 2,1 | -16,7 | -28,7 | -27,8 | -10,8 | -1,4 | -2,5 |
| - Comércio a retalho | sre/vcs | mar-89 | 8,2 | -32,4 | abr-12 | 38,5 | set-94 | 3,9 | 4,2 | 4,3 | 4,1 | 4,2 | 6,0 | 0,7 | -19,4 | -30,2 | -28,8 | -10,2 | -1,2 | 0,2 |
| c Volume de stocks atual | sre | mar-89 | 9,3 | -10,0 | abr-13 | 28,8 | ago-90 | 3,6 | 3,9 | 4,1 | 4,6 | 4,3 | 4,3 | 4,0 | 5,3 | 6,2 | 6,3 | 5,0 | 3,4 | 3,2 |
| - Comércio por grosso | sre | mar-89 | 7,4 | -10,4 | dez-12 | 27,9 | ago-90 | 3,7 | 4,0 | 4,0 | 4,5 | 4,4 | 4,8 | 4,9 | 6,2 | 6,4 | 4,6 | 2,5 | 0,6 | 2,0 |
| - Comércio a retalho | sre | mar-89 | 11,2 | -11,6 | mar-13 | 29,8 | jun-90 | 3,5 | 3,9 | 4,1 | 4,6 | 4,2 | 3,7 | 2,9 | 4,2 | 6,0 | 8,3 | 8,0 | 6,6 | 4,7 |
| Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3 | sre/vcs | jun-01 | 0,7 | -52,9 | jun-20 | 24,6 | jun-01 | 9,9 | 10,4 | 11,4 | 10,1 | 8,2 | 6,5 | 2,7 | -18,2 | -39,6 | -52,9 | -46,9 | -37,1 | -27,7 |
| a Atividade nos últimos 3 meses** | sre/vcs | jun-01 | -2,3 | -65,9 | jul-20 | 29,0 | jun-01 | 7,4 | 9,5 | 10,5 | 9,0 | 5,3 | 4,3 | 4,0 | -13,9 | -40,0 | -63,3 | -65,9 | -55,2 | -41,0 |
| b Procura nos próximos 3 meses | sre/vcs | jun-01 | 6,2 | -35,6 | mai-20 | 21,1 | mar-02 | 16,2 | 14,6 | 15,8 | 15,5 | 14,1 | 10,9 | 1,5 | -22,7 | -35,6 | -30,5 | -8,0 | 1,3 | 2,4 |
| c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses | sre/vcs | jun-01 | -1,8 | -66,7 | jul-20 | 24,3 | jun-01 | 6,1 | 7,0 | 7,8 | 5,7 | 5,3 | 4,4 | 2,6 | -18,0 | -43,2 | -64,9 | -66,7 | -57,4 | -44,4 |
| Indicador de clima económico *** | %/vcs | mar-89 | 1,7 | -4,3 | jun-20 | 5,1 | mar-89 | 2,2 | 2,1 | 2,2 | 2,1 | 2,2 | 2,2 | 1,9 | -0,7 | -3,2 | -4,3 | -2,9 | -1,3 | -0,5 |

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS – MESES DE MARÇO A SETEMBRO DE 2020

O período de recolha dos inquéritos qualitativos às empresas e consumidores para o mês de **março** decorreu de 02 a 13 de março no caso do inquérito aos consumidores (entrevistas telefónicas) e de 01 a 24 de março para os inquéritos às empresas ([Webing](#)).

Para o inquérito aos consumidores, até ao dia 10 de março (dia anterior ao anúncio do encerramento de escolas e universidades) tinham já sido obtidas cerca de 86,4% do total de entrevistas e no dia 13 de março foi concluído o processo de recolha. No caso das empresas, a percentagem acumulada de respostas obtidas antes de 16 de março (data de encerramento das escolas e universidades) para cada inquérito foram as seguintes: Indústria Transformadora – 79,6%; Construção – 87,1%; Comércio – 85,6% e Serviços – 86,7%.

No mês de **abril**, o período de recolha decorreu de 01 a 17 de abril (dias úteis) no caso do inquérito aos consumidores e de 01 a 23 de abril para os inquéritos às empresas.

Decorrente da metodologia de dimensionamento e atualização da amostra do inquérito aos consumidores, a qual assenta num esquema de rotação trimestral (em janeiro, abril, julho e outubro) dos alojamentos, verificou-se em abril um reforço da amostra. Com esta atualização, o número de respostas obtidas aumentou de 850 em março para 1130 em abril (média de 903 respostas nos quinze meses anteriores).

No mês de **maio**, as entrevistas telefónicas do inquérito aos consumidores decorreram de 04 a 15 de maio (dias úteis), abrangendo o período da primeira fase do plano de “desconfinamento” em Portugal (de 04 a 17 de maio), obtendo-se 1101 respostas. Nos inquéritos às empresas, o período de recolha decorreu de 01 a 22 de maio.

Em **junho**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 16 de junho, no caso do inquérito aos consumidores (obtendo-se 1049 respostas), e entre 01 e 23 de junho no caso dos inquéritos às empresas, coincidindo com a terceira fase do plano de “desconfinamento” (iniciada a 1 de junho) e com a fase final a partir de 15 de junho.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

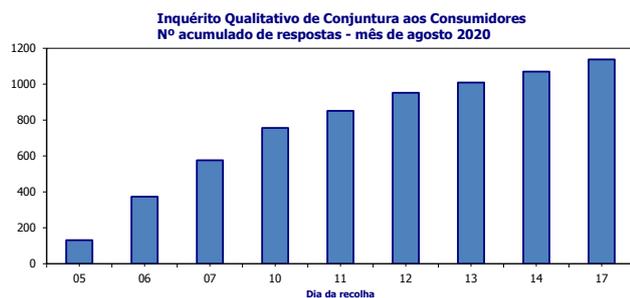
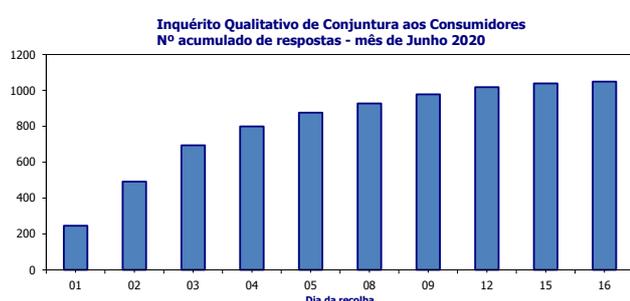
Notas

No mês de **julho**, a recolha decorreu entre 01 e 17 de julho, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 24 de julho no caso dos inquéritos às empresas, coincidindo com a entrada em vigor da situação de alerta e o fim do estado de calamidade para a generalidade do país. Com o reforço da amostra do inquérito aos consumidores, o número de repostas obtidas aumentou de 1049 em junho para 1203 em julho.

Em **agosto**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 05 a 17 de agosto, no caso do inquérito aos consumidores (1138 repostas obtidas), e entre 01 a 24 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

No mês de **setembro**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 a 14 de setembro, no caso do inquérito aos consumidores (1225 repostas obtidas), e entre 01 a 23 de setembro no caso dos inquéritos às empresas.

De seguida, apresenta-se a distribuição do número acumulado de repostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores nos meses de recolha de junho a setembro:



No contexto da pandemia COVID-19, as taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas observadas em abril e, sobretudo, em maio, foram inferiores ao padrão habitual, verificando-se um impacto maior nas taxas do inquérito aos serviços.

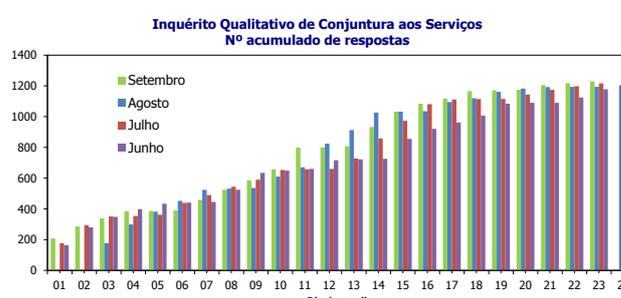
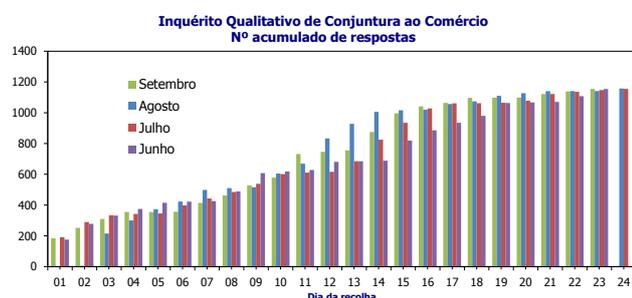
| Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas | Taxa de resposta | | | | Taxa de representatividade ⁽²⁾ | | | |
|---|---------------------|------------|-------------|---------------|---|------------|-------------|---------------|
| | 2019 ⁽¹⁾ | Julho 2020 | Agosto 2020 | Setembro 2020 | 2019 ⁽¹⁾ | Julho 2020 | Agosto 2020 | Setembro 2020 |
| Indústria Transformadora | 92,0% | 88,1% | 84,9% | 87,9% | 96,1% | 94,5% | 92,3% | 93,8% |
| Construção e Obras Públicas | 88,7% | 83,8% | 81,7% | 85,1% | 90,7% | 84,5% | 83,1% | 81,2% |
| Comércio | 92,8% | 86,8% | 87,2% | 87,0% | 96,7% | 94,1% | 95,6% | 94,0% |
| Serviços | 91,9% | 85,1% | 83,6% | 85,4% | 97,1% | 94,5% | 93,6% | 93,2% |

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Notas

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número acumulado de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas nos meses de recolha de junho a setembro.



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais Finais de 2018) como variável económica é a seguinte:

| Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas | Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia |
|---|--|
| Indústria Transformadora | 14,2% |
| Construção e Obras Públicas | 4,2% |
| Comércio | 13,3% |
| Serviços | 37,4% |

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

ABREVIATURAS

| | |
|----------|---|
| CE | Comissão Europeia |
| DG-ECFIN | <i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i> |
| ICC | Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio |
| ICCOP | Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas |
| ICIT | Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora |
| ICS | Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços |
| INE | Instituto Nacional de Estatística, I.P. |
| IQCC | Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores |
| mm2t | Média móvel de duas observações trimestrais |
| mm3m | Média móvel de três observações mensais |
| sre | Saldo de respostas extremas |
| VAB | Valor Acrescentado Bruto |
| vcs | Valores corrigidos de sazonalidade |
| ve | Valores efetivos |

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.